

Ministério das Relações Exteriores - MRE

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Divisão de Inteligência Comercial - DIC

## SUMÁRIO EXECUTIVO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS COM O BRASIL



## BRASIL X FRANÇA



Guia de Comércio Exterior e Investimento

Outubro/2016



# S U M Á R I O

<b>I - Comércio exterior bilateral .....</b>	<b>3</b>
<b>II - Cruzamento estatístico entre as pautas.....</b>	<b>4</b>
<b>III - Comércio exterior total.....</b>	<b>6</b>

# I - Comércio exterior bilateral

## I – Comércio exterior bilateral

Ao longo dos últimos dez anos, o **comércio bilateral** de bens entre o Brasil e a França cresceu 21,7%. Portanto, o valor do intercâmbio evoluiu de US\$ 5,507 bilhões em 2006, para US\$ 6,703 bilhões em 2015. No triênio 2013-2015, o comércio entre os dois países sofreu queda de 32,5% provocada tanto pela diminuição das importações quanto das exportações. Em 2015, em sintonia com a perda de dinamismo que caracterizou as trocas comerciais brasileiras, o intercâmbio com a França mostrou recuo de 22,2% em comparação com 2014. Nessas condições, a França foi o 12º parceiro comercial do Brasil em 2015. No âmbito da União Europeia, ocupou a quarta posição. Entre janeiro e setembro de 2016, o comércio com a França continuou revelando evolução negativa, com decréscimo de 9,1% em relação a igual período de 2015.

Nos últimos dez anos, as **exportações brasileiras** para a França decresceram 15,9% passando de US\$ 2,669 bilhões em 2006, para US\$ 2,245 bilhões em 2015. Com essa cifra, a França foi o 22º mercado de destino para os produtos brasileiros, com participação de 1,17% sobre o total.

Ainda com relação a 2015, as vendas decresceram 23,1% em comparação a 2014. Esse recuo pode ser explicado, principalmente, pela diminuição nos embarques de minérios de ferro e farelo de soja. Entre janeiro e setembro de 2016, as exportações somaram US\$ 1,812 bilhão e apresentaram crescimento de 0,4%.

Os principais grupos de produtos exportados do Brasil para a França, em 2015, foram: i) farelo de soja (valor de US\$ 625 milhões, equivalentes a 28,2%); ii) minérios de ferro (US\$ 309 milhões; 13,8%); iii) pasta de madeira (US\$ 186 milhões; 8,3%); iv) café não torrado, em grão (US\$ 143 milhões; 6,4%); v) soja em grão (US\$ 132 milhões; 5,9%); vi) máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (US\$ 104 milhões; 4,6%); vii) ferro fundido, ferro ou aço (US\$ 101 milhões; 4,5%).

A pauta das exportações é caracterizada por forte presença de produtos básicos, categoria que, em 2015, representou 56% do total das vendas brasileiras a este mercado. Os produtos manufaturados somaram 31% e, os semimanufaturados, 12%. Segundo o MDIC, a base exportadora é diversificada e foi composta por 1.668 empresas brasileiras que efetivaram exportações para este parceiro, em 2015.

## Evolução do intercâmbio comercial Brasil - França

US\$ milhões

Anos	Exportações			Importações			Intercâmbio Comercial			Saldo
	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	
2006	2.669	6,5%	1,94%	2.838	5,1%	3,11%	5.507	5,8%	2,40%	-168
2007	3.472	30,1%	2,16%	3.525	24,2%	2,92%	6.997	27,0%	2,49%	-53
2008	4.126	18,8%	2,08%	4.678	32,7%	2,70%	8.804	25,8%	2,64%	-553
2009	2.905	-29,6%	1,90%	3.616	-22,7%	2,83%	6.521	-25,9%	2,32%	-710
2010	3.576	23,1%	1,77%	4.801	32,8%	2,64%	8.377	28,5%	2,18%	-1.225
2011	4.319	20,8%	1,69%	5.465	13,8%	2,42%	9.784	16,8%	2,03%	-1.146
2012	4.107	-4,9%	1,69%	5.910	8,1%	2,65%	10.017	2,4%	2,15%	-1.802
2013	3.394	-17,4%	1,40%	6.499	10,0%	2,71%	9.893	-1,2%	2,05%	-3.105
2014	2.918	-14,0%	1,30%	5.700	-12,3%	2,49%	8.618	-12,9%	1,90%	-2.782
2015	2.245	-23,1%	1,17%	4.457	-21,8%	2,60%	6.703	-22,2%	1,85%	-2.212
2016 (jan-set)	1.812	0,4%	1,30%	2.864	-14,3%	2,78%	4.677	-9,1%	1,93%	-1.052
<b>Var. % 2006-2015</b>	<b>-15,9%</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>57,1%</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>21,7%</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>n.c.</b>

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Outubro de 2016.  
(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.

## I - Comércio exterior bilateral

As **importações brasileiras** originárias da França aumentaram 57,1% nos últimos dez anos, evoluindo de US\$ 2,838 bilhões em 2006, para US\$ 4,457 bilhões em 2015. No ano passado, as compras, todavia, registraram um decréscimo de 21,8% em relação a 2014. Mesmo diante desse decréscimo, a França foi o nono supridor externo do Brasil, com participação de 2,60% no total da importação brasileira. No âmbito da União Europeia ocupou a terceira posição.

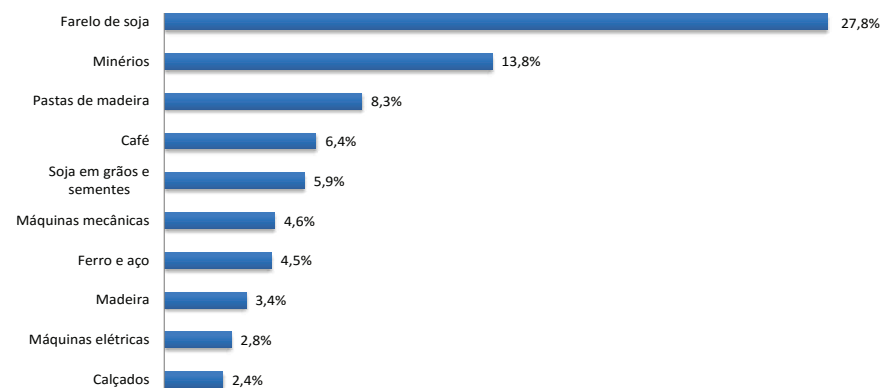
Entre janeiro e setembro de 2016 as importações continuaram registrando perda de dinamismo e, assim, se limitaram ao valor de US\$ 2,864 bilhões, o que implicou decréscimo de 14,3% sobre a mesma base do ano anterior. Essa retração deu-se em sintonia com o acentuado decréscimo que caracterizou as importações totais brasileiras de bens no período em questão.

Os principais grupos de produtos adquiridos pelo Brasil no mercado francês em 2015 foram: i) máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (US\$ 672 milhões; equivalentes a 15,1% do total); ii) produtos diversos da indústria química (US\$ 646 milhões; 14,5%); iii) produtos químicos orgânicos (US\$ 399 milhões; 9,0%); iv) máquinas e instrumentos elétricos ou eletrônicos (US\$ 367 milhões; 8,2%); e, v) produtos farmacêuticos (US\$ 332 milhões; 7,4%).

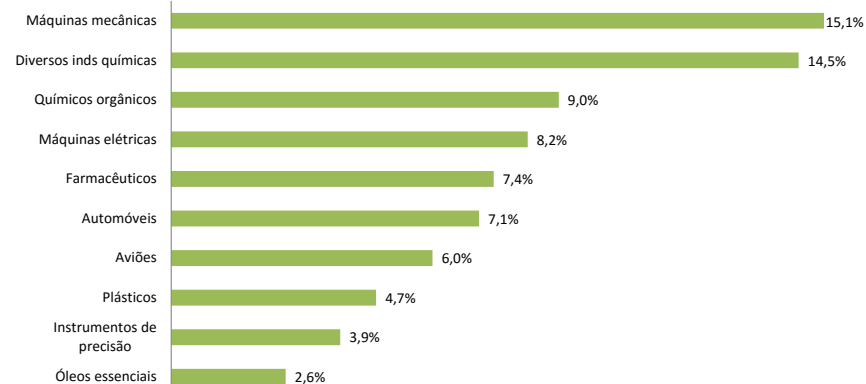
O exame da pauta importada, segundo as categorias de produtos por fator agregado, mostra tradicional preponderância de produtos manufaturados. Em 2015, por exemplo, os produtos manufaturados representaram 98% do total das importações brasileiras originárias da França. A base importadora é diversificada e compreendeu 4.415 empresas brasileiras que efetivaram importações originárias da França em 2015.

O **saldo comercial** é tradicionalmente desfavorável ao Brasil e no último triênio os déficits foram: US\$ 3,105 bilhões (2013); US\$ 2,782 bilhões (2014); e US\$ 2,212 bilhões (2015). No acumulado até setembro de 2016, o déficit comercial com a França atingiu US\$ 1,052 bilhão, o que representou uma redução de 31,5% em relação à cifra contabilizada no mesmo período do ano anterior.

### Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil - 2015



### Principais grupos de produtos importados da França - 2015



## II - Cruzamento estatístico entre as pautas

### II – Cruzamento estatístico entre as pautas de exportação e importação

No campo da identificação de prováveis nichos de mercado, o **cruzamento estatístico** entre a pauta exportadora brasileira e importadora da França em 2015 (fonte: Trademap/UNCTAD), mapeou a existência de potenciais oportunidades para as exportações de vários segmentos do setor produtivo brasileiro. Com base na nomenclatura do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH-6), os produtos brasileiros com maior potencial de inserção no mercado local em 2015, em princípio, foram os seguintes:

- i) aviões e helicópteros;
- ii) veículos automóveis e autopeças;
- iii) partes de turborreatores ou turbopropulsores;
- iv) partes para motores diesel;
- v) farelo de soja;
- vi) pasta química de madeira;
- vii) café em grãos;
- viii) polietileno;
- ix) carnes de bovino;
- x) tratores rodoviários.

### Cruzamento estatístico entre a oferta exportadora do Brasil e a demanda importadora da França - 2015 - em US\$ mil

Ranking	SH-6	Descrição dos produtos(1)	Exportações brasileiras para a França	Importações totais da França	Exportações totais do Brasil	Potencial indicativo de comércio	Part.% do Brasil
<b>Total Geral</b>			<b>2.270.227</b>	<b>651.495.605</b>	<b>191.126.886</b>	<b>188.856.659</b>	<b>0,3%</b>
1º	880240	Aviões e helicópteros	17.206	26.064.827	4.067.621	4.050.415	0,1%
2º	870323	Automóveis de potência até 3 mil cilindrada	196	9.316.111	2.974.880	2.974.684	0,0%
3º	841191	Partes de turborreatores ou de turbopropulsores	3.838	6.125.416	1.875.336	1.871.498	0,1%
4º	840999	Outras partes para motores diesel ou semidiesel	8.167	1.914.713	969.153	960.986	0,4%
5º	230400	Farelo de soja	624.159	1.474.463	5.821.074	850.304	42,3%
6º	470329	Pasta química de madeira - celulose	182.649	910.685	5.342.875	728.036	20,1%
7º	90111	café não torrado, não descafeinado	117.992	834.370	5.555.374	716.378	14,1%
8º	390110	Polietileno, em forma primária	33	910.982	694.946	694.913	0,0%
9º	20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	77	747.871	689.341	689.264	0,0%
10º	870120	Tratores rodoviários para semi-reboques	0	1.242.230	662.975	662.975	0,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/Trademap.  
(1) Exclui petróleo e derivados, por razões específicas.

### III - Comércio exterior total

#### III – Comércio exterior total

De acordo com dados estatísticos da Unctad/Trademap, o **comércio exterior total** de bens da França cresceu 21,4% entre 2006 e 2015. O intercâmbio comercial evoluiu de US\$ 1,009 trilhão em 2006, para atingir US\$ 1,225 trilhão, em 2015. A corrente comercial atingiu ponto de máximo em 2011, quando somou US\$ 1,299 trilhão, apresentando discretas quedas desde então, com exceção do moderado crescimento observado em 2013. Portanto, em 2015, registrou-se suave decréscimo de 0,2% sobre a cifra do ano anterior. No acumulado de janeiro a julho de 2016, a corrente comercial sofreu queda de 1,3% na comparação com igual período do ano anterior.

Pelo lado da oferta, as **exportações francesas** cresceram 19,6% ao longo dos últimos dez anos. Em termos de valor, as vendas externas francesas passaram de US\$ 479 bilhões em 2006, para alcançar US\$ 573 bilhões em 2015. As exportações francesas chegaram a atingir o patamar de US\$ 595 bilhões em 2008, revelando certa perda de dinamismo desde então, como reflexo das incertezas que prejudicaram as exportações mundiais de mercadorias. Em 2015, as vendas externas do país lograram suave crescimento de 1,1% sobre o ano anterior. Ainda com relação a 2015, a França posicionou-se como o oitavo maior exportador mundial de bens, segundo dados da Organização Mundial do Comércio (OMC). Já no acumulado de 2016, as exportações francesas somaram US\$ 295 bilhões de janeiro a julho, o que representou decréscimo de 1,9% na comparação com igual período do ano anterior.

Quanto aos destinos, foram os seguintes os sete principais mercados para as exportações francesas de bens em 2015: Alemanha (participação de 13,9% no total geral das exportações); Estados Unidos (8,4%); Espanha (6,3%); Reino Unido (6,2%); Itália (6,2%); Bélgica (5,9%); Suíça (4,2%). No seu conjunto, a União Europeia absorveu 51% do total das exportações da França, em 2015. O Brasil, por sua vez, foi o 17º mercado de destino para as exportações desse país, com participação de 1,1% sobre o total geral exportado pela França no ano de 2015.

No que se refere à composição da pauta de exportações, foram os seguintes os principais grupos de produtos ofertados pela França em 2015: aviões, helicópteros e suas partes (participação de 13,4%); máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (11,0%); veículos automotores e autopeças (7,9%); máquinas, instrumentos e aparelhos elétricos ou eletrônicos (7,2%); produtos farmacêuticos (5,3%); combustíveis e lubrificantes (3,4%); plásticos e manufaturas de plástico (3,4%); instrumentos médicos ou de precisão (3,0%). A pauta oferta mostra predominância de produtos de maior intensidade tecnológica, como é o caso, por exemplo, de instrumentos médicos.

As **importações francesas** de bens passaram de US\$ 530 bilhões em 2006, para o nível de US\$ 651 bilhões em 2015. O crescimento observado nas importações foi de 22,9% entre 2006 e 2015. A França ocupou a sexta posição entre os principais importadores mundiais de bens em 2015, segundo a OMC. As importações francesas atingiram seu nível mais elevado em 2011 (US\$ 714 bilhões), mostrando certa perda de dinamismo desde então. Assim, na comparação com o ano anterior, em 2015 houve retração de 1,3%. Já no acumulado de janeiro até julho de 2016, as importações registraram pequeno decréscimo de 0,7% somando US\$ 335 bilhões.

Os sete principais países supridores da demanda externa francesa em 2015 foram: Alemanha (participação de 14,9% sobre o total); Estados Unidos (8,9%); China (8,1%); Itália (6,4%); Bélgica (6,2%); Espanha (5,4%); Países Baixos (3,7%). As aquisições externas originárias da União Europeia atingiram participação de 49% sobre o total importado pela França em 2015. O Brasil foi o 27º fornecedor da França em 2015, com 0,7% de participação no total.

Em relação à estrutura da pauta de importações, foram os seguintes os oito principais grupos de produtos demandados pela França, no mercado externo, em 2015: máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (participação de 11,1% no total); combustíveis, gás e lubrificantes (10,5%); veículos automotores e autopeças (8,9%); aviões, helicópteros e suas partes (8,4%); máquinas e instrumentos elétricos ou eletrônicos (8,2%); produtos farmacêuticos (3,5%); plásticos e manufaturas de plástico (3,4%); instrumentos médicos e de precisão (2,9%).

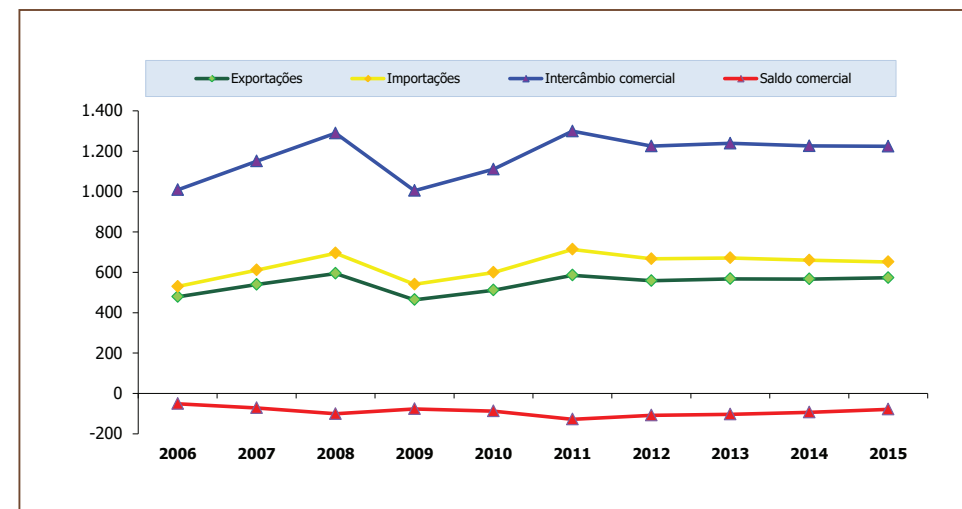
A **balança comercial** mostra resultados tradicionalmente deficitários. Nessas condições, após registrar saldo negativo da ordem de US\$ 103 bilhões em 2013, o déficit francês em transações comerciais de bens somou US\$ 93 bilhões em 2014. Em 2015, o excedente da demanda sobre a oferta implicou déficit da ordem de US\$ 78 bilhões. No acumulado de janeiro a julho de 2016, o saldo negativo da França em transações comerciais somou US\$ 41 bilhões. Vale considerar que o rebaixamento nas cotações internacionais de produtos da cadeia petrolífera tem contribuído, mais recentemente, para mitigar o déficit comercial francês. Os combustíveis, gás e lubrificantes são o segundo mais relevante grupo de produtos importado pelo país. Em 2012, as importações desses produtos somaram US\$ 115 bilhões e, em 2015, as aquisições limitaram-se a US\$ 68 bilhões, um decréscimo de 41%.

### III - Comércio exterior total

#### Evolução do comércio exterior da França

US\$ bilhões

Anos	Exportações		Importações		Intercâmbio comercial		Saldo comercial
	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	
2006	479	10,3%	530	11,4%	1.009	10,8%	-51
2007	540	12,7%	611	15,4%	1.151	14,1%	-72
2008	595	10,1%	695	13,7%	1.290	12,0%	-100
2009	464	-21,9%	541	-22,2%	1.005	-22,1%	-76
2010	512	10,2%	599	10,9%	1.111	10,6%	-88
2011	586	14,5%	714	19,1%	1.299	17,0%	-128
2012	558	-4,7%	667	-6,6%	1.225	-5,7%	-108
2013	568	1,7%	671	0,7%	1.239	1,2%	-103
2014	567	-0,2%	660	-1,7%	1.227	-1,0%	-93
2015	573	1,1%	651	-1,3%	1.225	-0,2%	-78
2016 (jan-jul)	295	-1,9%	335	-0,7%	630	-1,3%	-41
<b>Var. % 2006-2015</b>	<b>19,6%</b>	<b>--</b>	<b>22,9%</b>	<b>--</b>	<b>21,4%</b>	<b>--</b>	<b>n.c.</b>



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, October 2016.  
(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.